

# DEPUTADO MIGUEL LARANJEIRO REÚNE COM ACIG

Um contributo importante para o programa Novas Oportunidades, lançado recentemente pelo governo que tem um plano ambicioso de formação de um milhão de activos e jovens entre os 18 e os 24 anos até 2010, pode ser dado pela Associação Comercial e Industrial de Guimarães.

SILVESTRE BARREIRA

O Deputado do Partido Socialista Miguel Laranjeiro esteve reunido, na passada segunda-feira com a direcção da Associação Comercial e Industrial de Guimarães (ACIG) para abordar questões relativas ao desenvolvimento económico do concelho.

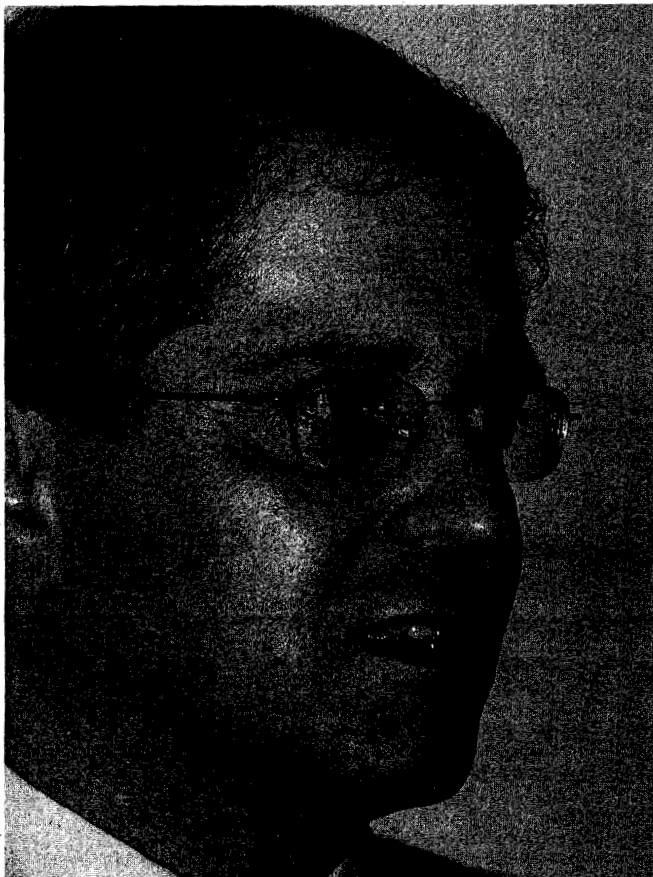
“Quis fazer esta reunião, dado que é importante, para além de haver uma relação muito próxima, fazer este tipo de encontros com alguma periodicidade e sempre que haja assuntos específicos e importantes a tratar para fazer o ponto de situação”, afirmou Miguel Laranjeiro considerando serem estes encontros fundamentais para ter permanentemente uma visão do terreno, dado a ACIG representar 1.500 empresas o que lhe dá uma proximidade grande do tecido económico do concelho.

No decorrer do encontro, em que foram abordados vários assuntos, o deputado teve oportunidade de visitar as obras em curso na sede da ACIG, tendo-lhe despertado um interesse especial a forma como estava prevista a concepção e organização dos espaços e a observação dos achados arqueológicos.

A relação das associações regionais com as empresas e o governo e quais as expectativas sobre essa cooperação, “porque cada vez mais hoje é necessário funcionar em rede”, foi um dos temas abordados.

Foi tratada a área do emprego e formação profissional e quais os mecanismos que podem ser postos em funcionamento, em que a ACIG tem uma experiência, que vem desde a sua criação, tendo a funcionar há bastantes anos um Centro de formação profissional (CFIG) e uma Escola Profissional (CISAVE).

O programa Novas Oportunidades, lançado recentemente pelo governo e



**As obras que a ACIG está a realizar são um exemplo “de um empenho em dar a volta” e da forma como, numa situação de crise, com problemas graves nas indústrias tradicionais, se apresenta “um discurso e uma prática positivos”.**

dirigido à qualificação e a formação dos jovens e activos, tem um plano ambicioso de formação de um milhão de activos até 2010 e também de jovens entre os 18 e os 24 anos, considerou Miguel Laranjeiro que revelou haver “a intenção, da parte do governo, de utilizar as associações regionais, como parceiros importantes nesta área” em que podem dar um contributo significativo, até na ligação com as comunidades locais.

Dadas a experiência e os meios de que a ACIG dispõe, poderá ser um contributo significativo a este programa do governo.

Em relação à actividade económica, nomeadamente o comércio, a indústria e o turismo, foi avaliada a aplicação dos projectos desenvolvidos e a desenvolver no âmbito dos programas de apoio para o comércio que promovidos pela ACIG – PROCOM e URBCOM, que esteve em discussão pública até à semana passada e que vai abranger a zona tampão do Centro Histórica (Rua de João I e de Camões).

No que se refere ao sector industrial foram analisados o problemas que ele atravessa, mas com uma ideia clara “precisamos de um discurso realista, mas positivo”.

As obras que a ACIG está a realizar são um exemplo “de um empenho em dar a volta” e da forma como, numa situação de crise, com problemas graves nas indústrias tradicionais, se apresenta “um discurso e uma prática positivos”.

O turismo, um dos sectores económicos alternativos para Guimarães, foi tema de análise, tendo sido abordado estudo que a ACIG realizou e apresentou recentemente.

O Ave Park, em que a ACIG tem um parte do capital social da entidade gestor foi também uma questão abordada, be como hipótese da localização aí do Cent de Investigação Ibérico, que será instalada no distrito de Braga.